

Ponto de Vista

Erotides Gil

O 15 de abril é data dedicada ao Rio Piracicaba que neste ano foi festivamente comemorada na manhã do último sábado, véspera da data oficial, quando um grande número de pessoas compareceu às margens do Rio Piracicaba para prestigiar a vigésima quarta edição do Arrastão e Campanha do rio vivo, uma realização da Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente, da Oscip Pira 21 - Piracicaba realizando o futuro e o ambientalista José Carlos Masson, que por sinal, junto com o navegador José Luiz Guidotti foi o idealizador do primeiro evento.

Na comemoração desse ano, além da remoção do entulho depositado no rio, operação realizada exclusivamente por barcos, com o apoio da Associação dos Pescadores Esportistas do Rio Piracicaba, também foram realizadas atividades de Educação Ambiental pela equipe do Núcleo de Educação Ambiental da Sedema, responsável pela criação e manutenção da Campanha Rio Vivo que conta com projetos parceiros como o consórcio PCJ, o projeto Educativo do Hidrofitotério da ESALQ, ETEC Ary de Camargo

Pedroso e Grupos de Escoteiros de Piracicaba. Também foi realizada uma programação musical especial.

Não há dúvidas de que o Rio Piracicaba é um dos maiores ícones de nossa sociedade, amado por seus encantos que atraem até moradores de outras localidades. Apesar disso ainda continua sendo maltrata-



do pelo despejo irregular que fazem às suas águas e margens. Não é concebível que um ser, objeto ou ente amado seja às vezes maltratado por quem diz alimentar tal sentimento, a ponto de, como revelado por José Carlos Masson, durante mais de duas décadas, com auxílio de barcos, terem sido retiradas mais de cerca de 23 toneladas de entulho das margens do rio. E isso me lembra aquela história que se co-

menta principalmente em organizações empresarias ao se mencionar sobre nomeações para cargos importantes, "jabuti não sobe em árvore e se está em algum galho é porque alguém importante o colocou lá". Esses entulhos não fazem parte do rio, se estão lá é porque alguém os colocou.

Essa comemoração visa principalmente dotar a população de práticas sustentáveis de educação ambiental em defesa das águas do Rio Piracicaba e seus afluentes até em benefício da própria população pela melhor qualidade de vida.

Essa intenção não é a única. Existe o aspecto econômico e social envolvido como o potencial turístico que a beleza do nosso rio desperta. E com muita razão.

Na edição de sexta feira passada, a Gazeta estampa em sua primeira página uma foto do rio com as margens limpas e suas águas espelhando o perfil do engenho central. Uma imagem simplesmente maravilhosa.

Que o evento de sábado seja eficaz também para preservar tanta beleza.

Erotides Gil é jornalista, advogado, consultor de empresas

